

## PAPEL DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO NA HUMANIZAÇÃO DE CUIDADOS

Ana Rita Batista<sup>1</sup>  
Carlos Pontinha<sup>1</sup>  
José Monteiro<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Unidade Local de Saúde da Guarda

**Introdução:** O enfermeiro de reabilitação tem como compromisso garantir às pessoas com deficiência e incapacidade assistência nos vários níveis de complexidade, utilizando para tal terapêuticas e métodos específicos. O diálogo com o utente permite-lhe equacionar as suas necessidades e potencialidades na sua magnitude física, emocional e social, realçando que a ciência não pode estar isenta da humanidade.

Estes profissionais têm competências técnico-científicas que visam avaliar e diagnosticar limitações funcionais dos utentes, mas também desenvolver ações de promoção da saúde, estimulando a manutenção ou desenvolvimento de capacidades sensoriais ou motoras. A abordagem estratégica feita pelos enfermeiros de reabilitação possibilitam capacitar o utente o mais precocemente possível, maximizando o seu potencial funcional e de independência, de modo a facilitar a sua reintegração na sociedade, prevenindo e tratando simultaneamente determinados impactos negativos, que o processo de internamento acarreta.

**Objetivos:** Analisar os dados obtidos relativos á intervenção do enfermeiro de reabilitação.

Perceber o contributo da intervenção do Enfermeiro de Reabilitação num serviço de Medicina.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo, retrospectivo de natureza quantitativa, referente ao período 12 setembro a 31 dezembro 2022.

**Resultados:** Amostra: 98 utentes, 47 do sexo feminino;média de idade- 82 anos; tempo médio em programa de reabilitação- 15 dias; intervenção de reabilitação mais frequente- cinesiterapia.

**Conclusões:** A intervenção do Enfermeiro de Reabilitação é alicerçada num olhar diferenciado sobre o doente, que visa potenciar o seu estado clínico de forma a gerar ganhos em independência funcional, assumindo-se como um aspeto determinante na melhoria da qualidade de vida, ao permitir capacitar o doente para a realização das atividades de vida diária, e reinserção social.